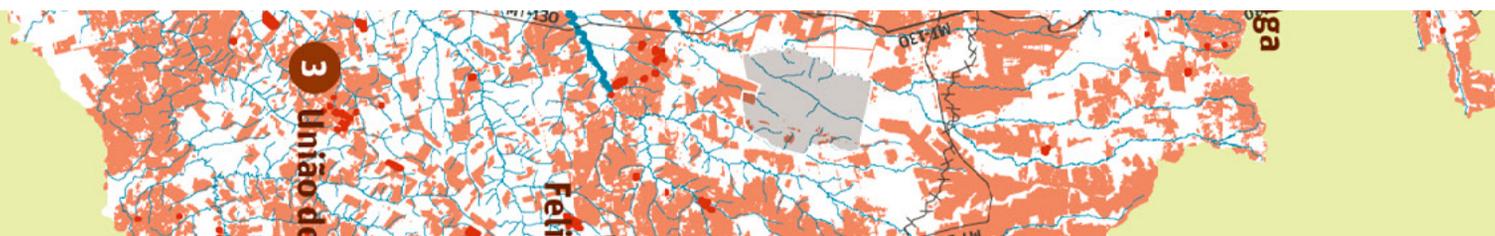


BOLETIM SIRAD^X MAI-JUN 2020

SIRAD^X

BOLETIM Nº 19

*Sistema de indicação
por radar de desmatamento
na bacia do Xingu*



17.619 ha

desmatados em maio

15.215 ha

desmatados em junho

↑ 57%

*de aumento em relação aos dois
meses anteriores*

Veja os polígonos de desmatamento atualizados mensalmente no Observatório Xingu:
<https://www.xingumais.org.br/observatorios/degradacao>

Cadastre-se para receber o Boletim SIRAD X e os alertas de desmatamento publicados mensalmente. Escreva um email para a gente no deolhonoxingu@xingumais.org.br

O Boletim SIRAD X é publicado a cada dois meses na Plataforma Rede Xingu+ (www.xingumais.org.br)

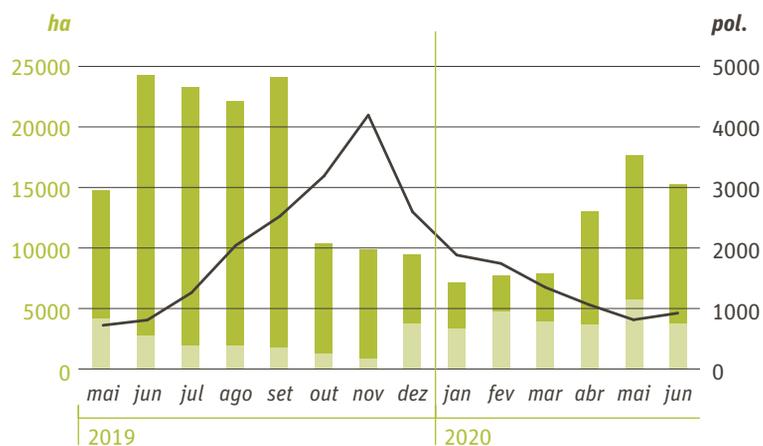
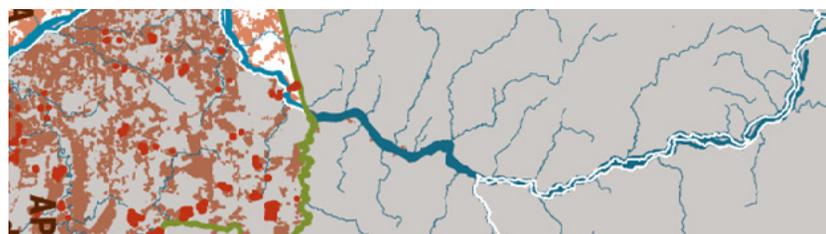
Os polígonos e boletins estão disponíveis em <http://bit.ly/SIRADX>

1

APRESENTAÇÃO & RESULTADOS

32.834

*hectares desmatados
na bacia do Xingu*

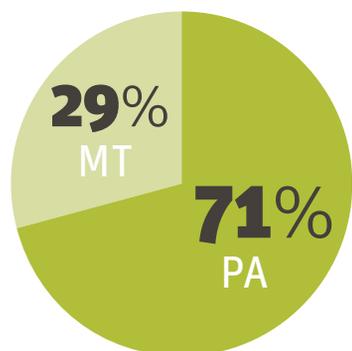


— N° de Polígonos
Mato Grosso/Área desmatada
Pará/Área desmatada

COM O FIM DO PERÍODO DAS CHUVAS, o desmatamento na bacia do Xingu aumentou. Foram desmatados 32.834 ha em maio e junho de 2020, um crescimento de 57% em relação aos dois meses anteriores.

Ainda que em junho o desmatamento tenha reduzido em relação a maio na bacia toda, isso foi exceção nas Terras Indígenas onde ocorreu um aumento de 41% no desmatamento de junho com relação ao mês de maio.

71% de todo o desmatamento do Xingu ocorreu na parte paraense da bacia, contabilizando 23.295 ha. Desse total, quase metade ocorreu ilegalmente em Unidades de Conservação. No Mato Grosso, 9.539 ha foram desmatados no último bimestre, um aumento de 25% em relação aos dois meses anteriores e de 37% em relação ao mesmo período de 2019.



Desmatamentos detectados em maio e junho na bacia do Xingu por estado.

2

MUNICÍPIOS

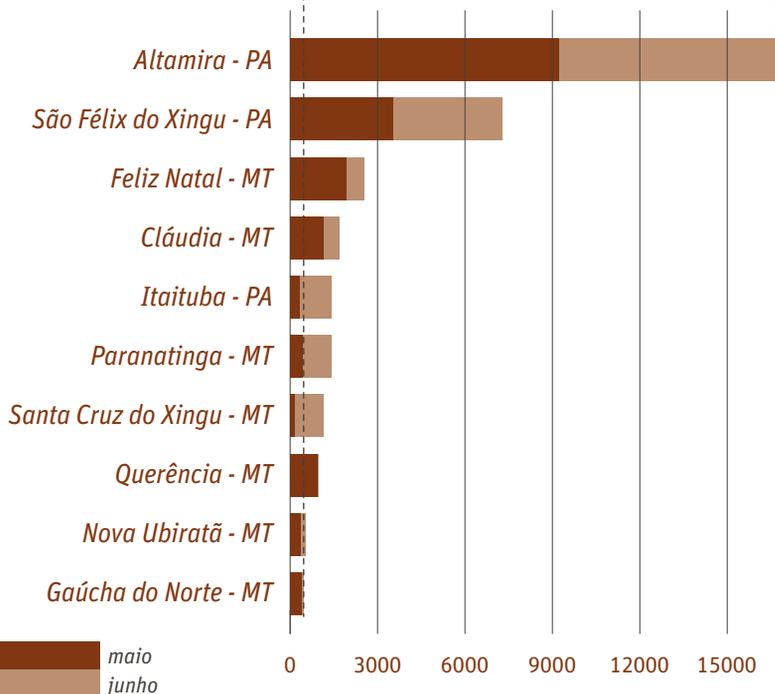
14.471 ha

Desde abril, **Altamira é o município mais desmatado na bacia do Xingu**



407 ha

Gaúcha do Norte - MT



POR TRÊS MESES SEGUIDOS, **Altamira** lidera o ranking de município mais desmatado na bacia do Xingu. Somente em maio e junho, 14.471 ha de floresta foram desmatados. Esse total corresponde a 44% de todo o desmatamento detectado na bacia. Vale a pena destacar o desmatamento no município de Itaituba que teve um aumento de 603% em relação à março e abril, somando 1.225 ha desmatados entre maio e junho.

No Mato Grosso, **Feliz Natal e Cláudia foram os municípios que mais desmataram nos últimos dois meses**, com 2.194 ha e 1.459 ha respectivamente. Com o cruzamento de autorizações de desmate vigentes no Estado de Mato Grosso confirmamos que 64% do desmatamento que aconteceu na porção mato-grossense da bacia não têm autorização de desmate. **Em municípios como Paranatinga, 82% do desmatamento é ilegal, em Querência nenhuma área desmatada apresentou autorização de desmate, ou seja, 100% é ilegal.**

3

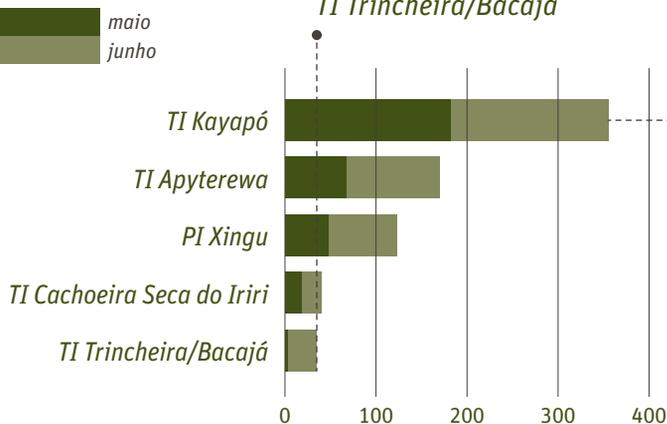
TERRAS INDÍGENAS

357 ha

45% do total desmatado em Terras indígenas ocorreu na TI Kayapó



35 ha
TI Trincheira/Bacajá



ENTRE MAIO E JUNHO foram desmatados 779 ha em Terras Indígenas, um aumento de 84% em relação ao bimestre anterior. Desse total, 373 ha foram resultado do garimpo ilegal.

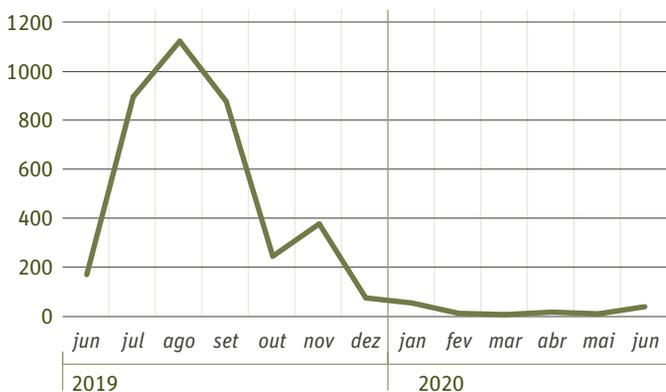
A Terra Indígena Kayapó concentrou 45% do total desmatado em TIs na bacia, com 357 ha desmatados para o garimpo.

Após uma redução no desmatamento, a TI Apyterewa voltou ao topo do ranking de desmatamento no último período, com 171 ha de florestas derrubadas, um aumento de 149% em relação ao bimestre anterior.

Depois de queda acentuada no desmatamento dentro da TI Trincheira Bacajá desde janeiro deste ano, em junho, após a paralisação das operações do Ibama, o desmatamento voltou a subir na TI Trincheira Bacajá, somando 32 ha. Entre junho e julho os Xikrin relataram a retomada do desmatamento e alertam que estão sendo ameaçados pelos invasores. O monitoramento remoto também identificou a abertura de uma estrada por parte dos invasores muito próxima da aldeia Kenkro.

Com o cancelamento das fiscalizações que estavam em curso na área, a situação pode se agravar, já que as invasões costumam aumentar no período de seca, entre junho e setembro. O acirramento de conflitos é ainda mais preocupante no atual contexto de pandemia e risco de contágio dos indígenas por parte dos invasores.

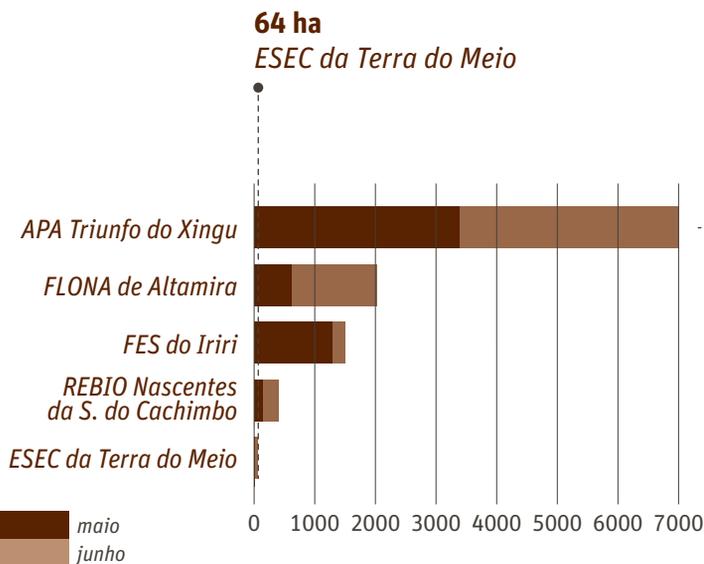
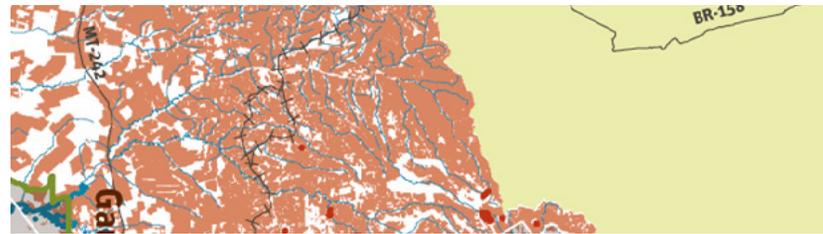
Desmatamento na TI Trincheira Bacajá entre jun/19 e jun/20



4

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

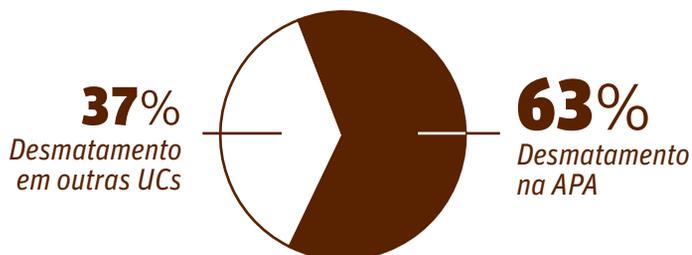
6.973 ha
*foram desmatados na APA
Triunfo do Xingu*



DOS 11 MIL HA DE FLORESTA DERRUBADOS em Unidades de Conservação na bacia, quase 2/3 ocorreram somente na APA Triunfo do Xingu, que contabilizou 6.973 ha desmatados entre maio e junho.

Outra UC que chamou atenção foi a Floresta Nacional (Flona) de Altamira, com 2.017 ha desmatados em maio e junho. Em terceiro lugar no ranking, a Floresta Estadual (FES) do Iriri apresentou 1.490 ha desmatados, sendo que de janeiro a abril de 2020 não houve ocorrências de desmate ali. É importante destacar que a maior parte dos desmatamentos, tanto na Flona quanto na FES, estão dentro da zona de influência de 100 km da BR-163.

DESMATAMENTO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



5

FLONA DE ALTAMIRA

Em maio e junho, 2 mil ha foram desmatados na Flona de Altamira, o que corresponde a 75% de todo desmatamento dentro da UC em 2020

ENTRE JANEIRO E JUNHO foram desmatados 2.690 ha na Floresta Nacional (Flona), o que corresponde a 75% de todo desmatamento dentro da UC em 2020. A pressão sobre a UC acontece em duas frentes: a primeira está relacionada a ocupações e grilagem de terras na região sudoeste do território. A segunda advém da atividade garimpeira ilegal e possui duas frentes ativas, nas divisas oeste e noroeste da Flona.

Na região oeste, foram desmatados 255 ha em 2019 e até junho de 2020, mas 41 ha de floresta foram derrubados. Grande parte dessas áreas afetadas pelo garimpo ilegal incidem em uma área sujeita à concessão florestal, a Unidade de Manejo Florestal II (UMF) que está sob atribuição de uma **mineradora**. No contrato dessa Concessão Florestal está previsto a responsabilidade do concessionário na proteção dessa UMF. Ainda, nessa região foram identificados 6 requerimentos de pesquisa que mostram o interesse de terceiros na exploração minerária da área.

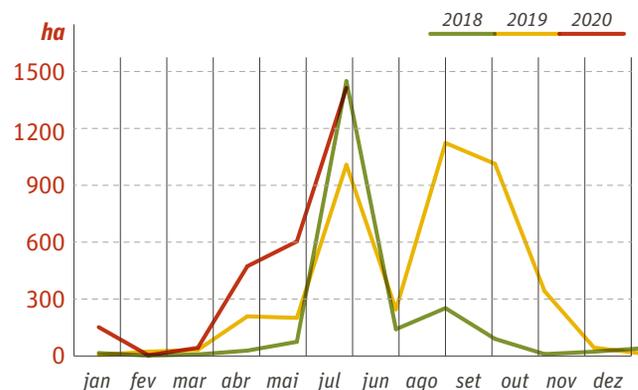
No sudoeste, onde ocorrem ocupações ilegais, 2.608 ha foram desmatados em 2020, sendo 77% nos últimos dois meses. Essas áreas estão na região de influência da BR-163, que teve seu último trecho pavimentado em fevereiro deste ano.

ÁREA CRÍTICA



Victor Moriyama/Greenpeace

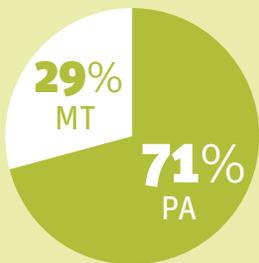
Dinâmica do Desmatamento na FLONA de Altamira



Em 2011 a Flona de Altamira já sofreu uma redução de 37.975 ha no limite sudoeste da área por conta da publicação do ICMBio de mapa que interpretou o memorial descritivo da UC com uma área efetivamente menor aquela inicialmente prevista. Isso aconteceu apesar de a Constituição Federal garantir que qualquer alteração de limites de Unidades de Conservação Federal só pode ser realizada por meio de lei. Na prática, a redefinição administrativa dos limites da Flona criou a expectativa na região de novas reduções, o que mantém uma pressão ininterrupta do desmatamento e ocupação ilegal na área desde 2011.

32.834

hectares desmatados
 entre maio e junho na
 bacia do Xingu.



*** ALERTA**

Abertura de grandes áreas
 na Flona de Altamira

2.017 ha

foram desmatados
 somente em maio e
 junho de 2020

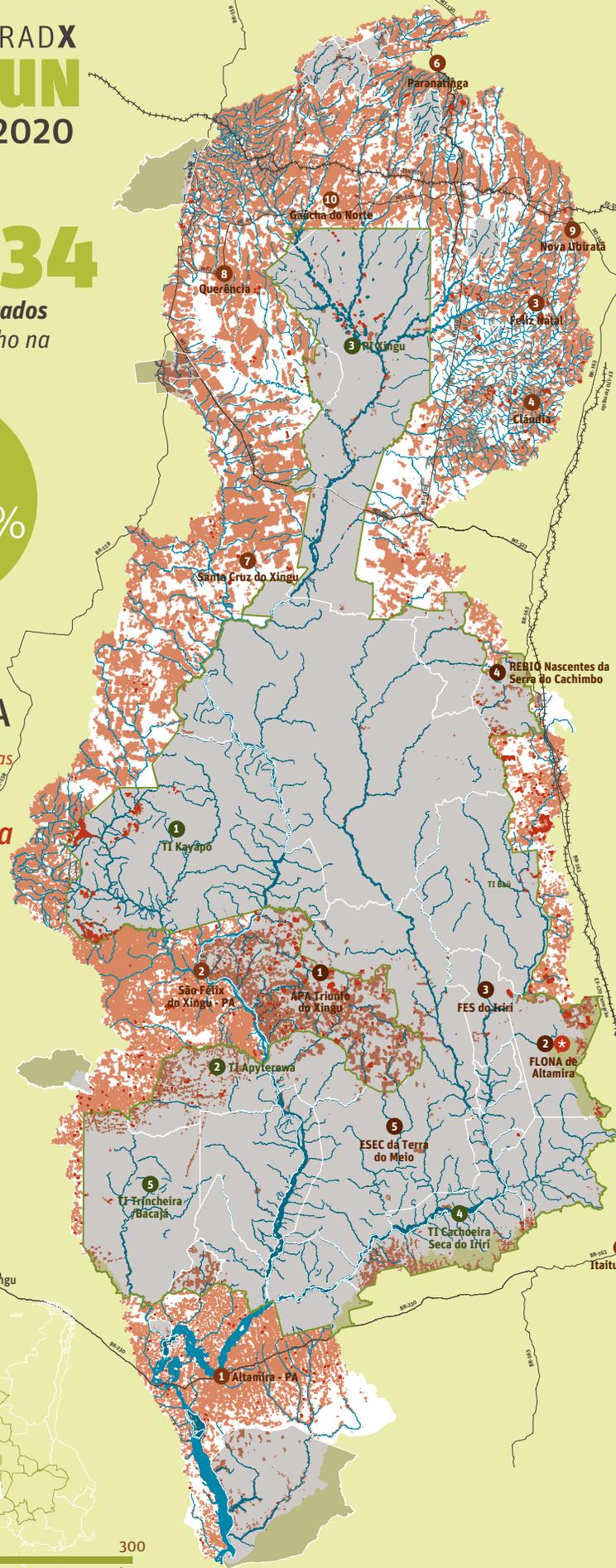
- desmatamento 2020
- desmatamento acumulado até dezembro de 2019
- corredor de diversidade socioambiental do Xingu
- áreas protegidas
- * área crítica
- ~ corpos d'água
- bacia hidrográfica do Rio Xingu



neste link você acessa
 mais informações



0 75 150 300
 km



1 MUNICÍPIOS

32.834 hectares desmatados

Os municípios do Pará **concentraram**
71% de todo o desmatamento.

- 1 ● Altamira - PA
14.471 ha
- 2 ● São Félix do Xingu - PA
6.293 ha
- 3 ● Feliz Natal - MT
2.194 ha
- 4 ● Cláudia - MT
1.459 ha
- 5 ● Itaituba - PA
1.226 ha
- 6 ● Paranatinga - MT
1.210 ha
- 7 ● Santa Cruz do Xingu - MT
977 ha
- 8 ● Querência - MT
833 ha
- 9 ● Nova Ubiratã - MT
440 ha
- 10 ● Gaúcha do Norte - MT
407 ha

2 T.I. (TERRAS INDÍGENAS)

779 hectares desmatados

Aumento de 84% no desmatamento
 em Terras Indígenas em relação aos
 dois meses anteriores

- 1 ● TI Kayapó
357 ha
- 2 ● TI Apyterewa
171 ha
- 3 ● TI Xingu
123 ha
- 4 ● TI Cachoeira Seca do Iriri
40 ha
- 5 ● TI Trincheira/Bacajá
35 ha

3 U.C. (UNIDADE DE CONSERVAÇÃO)

11.011 hectares desmatados

63% do desmatamento em UCs
 ocorreu na **APA Triunfo do Xingu**

- 1 ● APA Triunfo do Xingu
6.973 ha
- 2 ● FLONA de Altamira
2.017 ha
- 3 ● FES do Iriri
1.490 ha
- 4 ● REBIO Nascentes da Serra do Cachimbo
397 ha
- 5 ● ESEC da Terra do Meio
64 ha